

Repertório: história do Brasil

História do Brasil é o repertório mais seguro que existe para o ENEM: os temas são sempre brasileiros e sempre sociais, e quase todo problema social brasileiro tem raiz histórica documentada.

Os marcos que mais rendem

MARCO	O QUE EXPLICA
Escravidão e a abolição de 1888 sem reparação	desigualdade racial, acesso a terra, trabalho, moradia
Lei de Terras de 1850	concentração fundiária, moradia, povos tradicionais
Ditadura militar (1964–1985)	censura, direitos, participação política, memória
Constituição de 1988	direitos sociais, saúde, educação, cidadania
Êxodo rural e urbanização acelerada	periferia, saneamento, mobilidade, moradia
Voto feminino em 1932 e a Lei Maria da Penha em 2006	gênero, violência, participação
Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990	infância, trabalho infantil, educação

A abolição sem reparação: o repertório mais versátil

A Lei Áurea libertou sem indenizar, sem distribuir terra, sem garantir emprego, sem oferecer instrução. A população recém-liberta foi jogada num mercado de trabalho que já recebia imigrantes subsidiados pelo Estado.

Isso explica, com raiz documentada, boa parte das desigualdades que aparecem nos temas: renda, moradia, acesso ao ensino superior, representatividade, violência.

APLICADO

A abolição de 1888 encerrou juridicamente a escravidão sem qualquer política de reparação: não houve distribuição de terras, acesso à instrução ou inserção no mercado formal. O resultado foi a transferência de uma população inteira para a margem da sociedade que se organizava — e é dessa margem, nunca desfeita, que descendem as desigualdades hoje discutidas.

Fato histórico verificável, sem número inventado, ligado ao mecanismo do problema atual. Serve, com pequenas trocas, a vários temas.

A regra de ouro: fato, não número

Você não precisa de data exata nem de porcentagem para usar história. Precisa do **fato** e da **consequência**.

Inventar que “70% da população” isso ou aquilo é o caminho mais rápido de perder a legitimidade do repertório — e você não ganha nada com o número que não ganharia com o fato.

COMO O ENEM COBRA

Temas do ENEM costumam ser formulados como “desafios para...” algo que está desvalorizado ou invisível. História explica **como** aquilo chegou a esse estado — que é exatamente a fundamentação que falta na maioria dos textos.

É também o repertório que menos exige leitura nova: você já estudou isso para a prova de Humanas.

ONDE SE PERDE PONTO

Contar o episódio histórico como narração

Três linhas contando o que aconteceu em 1888 sem ligar ao tema é resumo, não argumento. O fato entra em uma frase; a ligação com o tema é o que ocupa espaço.

Inventar número para dar peso

Dado falso é o erro mais fácil de flagrar e o mais caro. O fato histórico sozinho já sustenta o argumento.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Todo tema do ENEM é brasileiro e social — história do Brasil sempre serve.
- Abolição sem reparação e Constituição de 1988 são os dois mais versáteis.
- Use o fato e a consequência. Nunca invente número.